

**Senhores Acionistas,**  
Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Via Engenharia S.A. submete à apreciação dos senhores acionistas as demonstrações financeiras referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, devidamente acompanhadas pelas notas explicativas.  
Brasília-DF; 31 de dezembro de 2014.

**A Administração.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)				DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)			
Ativo	Nota	2014		Passivo	Nota	2014	
		2014	2013			2014	2013
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	63.527	77.935	Fornecedores	11	33.315	39.941
Contas a receber de clientes	5	149.525	236.263	Obrigações trabalhistas e sociais	12	23.555	27.909
Imóveis a comercializar	6	68.057	74.881	Impostos e contribuições	15	16.085	5.526
Outros créditos	7	12.614	28.388	Empréstimos e financiamentos	13	13.790	-
Impostos a recuperar e diferidos	8	24.106	15.971	Outras contas a pagar	14	2.194	11.615
Despesas antecipadas		338	335			88.939	84.991
		<u>318.167</u>	<u>433.773</u>	<b>Não circulante</b>			
<b>Não circulante</b>				Empréstimos e financiamentos	13	71.239	65.703
<b>Realizável a longo prazo</b>				Impostos e contribuições diferidos	15	29.377	4.067
Contas a receber de clientes	5	1.630	14.294	Transação com partes relacionadas		2.799	-
Transações com partes relacionadas	18	234.766	85.391	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributárias	16	3.931	1.489
Impostos a recuperar e diferidos	8	-	24.922			107.346	71.259
Depósitos e cauções		2.056	1.570	<b>Patrimônio líquido</b>	19		
		<u>238.452</u>	<u>126.177</u>	Capital social		169.158	169.158
<b>Investimentos</b>	9	194.195	96.646	Adiantamento para aumento de capital		49.844	44.251
<b>Imobilizado</b>	10	3.394	2.386	Ajuste de avaliação patrimonial		-	5.396
		<u>197.589</u>	<u>99.032</u>	Reserva legal		25.274	21.924
		<u>436.041</u>	<u>225.209</u>	Reserva de retenção de lucros		313.648	262.003
<b>Total do ativo</b>		<u>754.208</u>	<u>658.982</u>			<u>557.924</u>	<u>502.732</u>
				<b>Total do passivo</b>		<u>754.208</u>	<u>658.982</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)		
	2014	2013
<b>Lucro líquido do exercício</b>	66.995	98.579
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
<b>Total do lucro líquido abrangente do exercício</b>	<u>66.995</u>	<u>98.579</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)		
	2014	2013
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	139.886	105.327
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	19.439	24.327
Resultado de equivalência patrimonial	(59.417)	16.715
Baixa de imobilizado	8.043	313
	<u>107.953</u>	<u>146.682</u>
<b>Variações nos ativos e nos passivos</b>		
(Aumento) redução em contas a receber	115.177	34.977
(Aumento) redução em imóveis a comercializar	(68.061)	(29.087)
Aumento (redução) em fornecedores	(6.626)	9.154
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	(67.929)	(9.860)
Aumento (redução) no imposto de renda e na contribuição social	30.475	(13.154)
	<u>3.035</u>	<u>(7.970)</u>
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais</b>	<u>110.988</u>	<u>138.712</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(28.491)	(12.643)
Ganho (Perda) em investimentos	36.753	(96.120)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<u>8.262</u>	<u>(108.763)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aquisição (amortização) de empréstimos	19.327	37.332
Transações com partes relacionadas	(146.578)	(37.282)
Adiantamento para aumento de capital	5.593	7.867
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(12.000)	(15.000)
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento</b>	<u>(133.659)</u>	<u>(7.083)</u>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(14.408)</u>	<u>22.866</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	77.935	55.069
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>63.527</u>	<u>77.935</u>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(14.408)</u>	<u>22.866</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 - (Em milhares de Reais)							
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	169.158	36.384	-	-	-	-	416.792
Adiantamento para aumento de capital	-	7.867	-	-	-	-	7.867
Realização do saldo do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(5.506)	-	-	-	(5.506)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	98.579	98.579
Destinações:							
Constituição de reserva legal	-	-	-	4.929	-	(4.929)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(15.000)	(15.000)
Constituição de reserva	-	-	-	-	78.650	(78.650)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	169.158	44.251	5.396	21.924	262.003	-	502.732
Adiantamento para aumento de capital	-	5.593	-	-	-	-	5.593
Realização do saldo do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	(5.396)	-	-	-	(5.396)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	66.995	66.995
Destinações:							
Constituição de reserva legal	-	-	-	3.350	-	(3.350)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(12.000)	(12.000)
Constituição de reserva	-	-	-	-	51.645	(51.645)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>169.158</u>	<u>49.844</u>	<u>-</u>	<u>25.274</u>	<u>313.648</u>	<u>-</u>	<u>557.924</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

### 1. Contexto operacional

A Via Engenharia S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Brasília - Distrito Federal, tendo como atividade preponderante a execução de serviços de engenharia e construções em geral nos setores de obras de infraestrutura, construção por empreitada, inclusive edificação de obras públicas e privadas e de incorporação imobiliária.

A Via Engenharia S.A. possui as seguintes participações societárias, em empresas coligadas:

	% de participação	
	2014	2013
Centro ADM do DF - CENTRAD	50,00	50,00
SVC Construções S.A.	50,00	50,00
Via Empreend Imob S.A.-SPE 101	10,00	10,00
Via Empreend Imob S.A.-SPE 102	10,00	10,00
Via Empreend Imob S.A.-SPE 103	10,00	10,00
Via Empreend Imob S.A.-SPE 104	10,00	10,00
Via Empreend Imob S.A.-SPE 105	10,00	10,00
Via Empreend Imob S.A.-SPE 106	10,00	10,00
Via Empreend Imob S.A.-SPE 107	1,00	1,00
Via Empreend Imob S.A.-SPE 108	1,00	1,00
Via Empreend Imob S.A.-SPE 109	1,00	1,00
Via Empreend Imob S.A.-SPE 110	1,00	1,00
Via Empreend Imob S.A.-SPE 111	1,00	1,00
Via Empreend Imob S.A.-SPE 112	1,00	1,00
Via Empreend Imob S.A.-SPE 113	1,00	1,00
Via Empreend Imob S.A.-SPE 114	50,00	1,00
Via Empreend Imob S.A.-SPE 115	1,00	1,00
Via Empreend Imob S.A.-SPE 116	1,00	1,00
Via Empreend Imob S.A.-SPE 117	1,00	1,00
Via SPE 118 Empreend Imob. e Participações S.A.	1,00	1,00
Via Empreend Imob S.A.-SPE 119	1,00	1,00
Via Empreend Imob S.A.-SPE 120	1,00	1,00
Via Empreend Imob S.A.-SPE 121	1,00	1,00
Jacarandá Empr Imob S.A.-SPE 122	5,00	5,00
Via Empreend Imob S.A.-SPE 123	5,00	-
Via Empreend Imob S.A.-SPE 124	5,00	-
Via Empreend Imob S.A.-SPE 125	5,00	-
Via Empreend Imob S.A.-SPE 126	5,00	-
Via Empreend Imob S.A.-SPE 127	5,00	-
Via Empreend Imob S.A.-SPE 128	5,00	-
Via Empreend Imob S.A.-SPE 129	5,00	-
Via Empreend Imob S.A.-SPE 130	5,00	-
Via Empreend Imob S.A.-SPE 131	5,00	-
Via Empreend Imob S.A.-SPE 132	5,00	-
Via S.A.-SPE 302 Empreend Imobiliários	1,00	1,00
Via Empreend Imob S.A.-SPE 303	1,00	-
Via Empreend Imob S.A.-SPE 502	1,00	-

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

**a. Demonstrações financeiras** - As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o pressuposto da continuidade operacional da Companhia. Na preparação das demonstrações financeiras, são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisões para contingências e garantias, provisão para créditos de liquidação duvidosa, vida útil dos bens do imobilizado, custo orçado dos empreendimentos em construção, classificação de curto e longo prazo, entre outros.

**b. Moeda funcional** - A moeda funcional na qual as demonstrações financeiras são divulgadas é o Real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações financeiras estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo.

**c. Políticas contábeis** - As políticas contábeis da Companhia foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

**d. Data da aprovação das demonstrações financeiras** - A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 13 de abril de 2015.

### 3. Base de preparação

#### a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A apresentação das demonstrações financeiras foi elaborada com base no custo histórico.

#### b. Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando-se as estimativas e as premissas, cujo objetivo é mensurar, entre outras, a amortização do intangível, a realização de créditos tributários, as provisões para perdas de certos ativos e as provisões para demandas judiciais. Não obstante essas estimativas e premissas serem consideradas adequadas na atual circunstância e serem submetidas a revisões periódicas, os valores, que serão conhecidos e efetivados futuramente, podem ser diferentes. As principais estimativas utilizadas referem-se a: provisão de vida útil de bens do ativo imobilizado (nota explicativa nº 10), provisões para créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 5), provisões para contingências e mensuração dos instrumentos financeiros (nota explicativa nº 16).

#### c. Reconhecimento de receitas e custos

A apuração do resultado é efetuada pelo regime de competência, observados os seguintes aspectos:

##### c.1 Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis

A receita e os custos relativos às unidades vendidas e não concluídas de incorporação imobiliária são apropriados ao resultado ao longo do período de construção dos empreendimentos. A receita é reconhecida na extensão da transferência contínua dos riscos e benefícios ao comprador dos imóveis à medida que a construção do empreendimento avança, nos termos da Orientação OPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica do ICPC 02 às Entidades de Incorporação, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A receita líquida é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos, encargos e tributos sobre vendas. Nas vendas de unidades não concluídas, são observados os seguintes procedimentos:

- O custo incorrido (incluindo o custo do terreno e demais gastos relacionados diretamente com a formação do estoque) correspondente às unidades vendidas é apropriado integralmente ao resultado.
- É apurado o percentual do custo incorrido das unidades vendidas (incluindo o terreno), em relação ao seu custo total orçado, sendo esse percentual aplicado sobre a receita das unidades vendidas, ajustado segundo as condições dos contratos de venda, sendo assim determinado o montante das receitas a serem reconhecidas de forma diretamente proporcional ao custo.

Os montantes das receitas de vendas reconhecidas que sejam superiores aos valores efetivamente recebidos de clientes são registrados em ativo circulante ou realizável a longo prazo, conforme o caso. Os montantes recebidos com relação à venda de unidades que sejam superiores aos valores reconhecidos de receitas são contabilizados na rubrica "Obrigações por compra de imóveis".

- Os juros e a variação monetária, incidentes sobre o saldo de contas a receber a partir da entrega das chaves, são apropriados ao resultado de incorporação e à venda de imóveis quando incorridos, obedecendo ao regime de competência dos exercícios.
- Os encargos financeiros de contas a pagar por aquisição de terrenos e os diretamente associados ao financiamento da construção são registrados nos estoques de imóveis a comercializar e são apropriados ao custo incorrido das unidades concluídas, observando os mesmos critérios de apropriação do custo de incorporação imobiliária para as unidades vendidas em construção.

Os tributos incidentes sobre a diferença entre a receita incorrida de incorporação imobiliária e a receita acumulada submetida à tributação são calculados e refletidos contabilmente por ocasião do reconhecimento dessa diferença de receita.

- As despesas de propaganda e publicidade são apropriadas ao resultado quando incorridas, representado pela veiculação, de acordo com o regime de competência.

##### c.2 Operações de permuta

Nas permutas de terrenos, tendo por objeto a entrega de apartamentos a construir; o valor do terreno adquirido pela Companhia é apurado com base no valor justo das unidades imobiliárias a serem entregues. O valor justo do terreno é registrado como um componente do estoque de terrenos de imóveis a comercializar, em contrapartida a obrigações por compra de terreno no passivo, no momento da assinatura do instrumento particular ou do contrato relacionado à referida transação, desde que tenha sido obtido o registro de incorporação imobiliária do futuro empreendimento. As receitas e os custos decorrentes de operações de permutas são apropriados ao resultado ao longo do período de construção dos empreendimentos, conforme descrito no item (c.1) acima.

##### c.3 Apuração do resultado de obras e serviços de empreitada

As receitas de obras por empreitada de contratos em longo prazo são apropriadas, com base no regime de competência, de acordo com o progresso físico das obras.

##### c.4 Apuração do resultado de consórcios

A Companhia opera também por meio de consórcio com outras empresas, e a apuração do resultado é feita de forma proporcional à sua participação. São elaboradas demonstrações financeiras específicas, preparadas com base nas mesmas práticas contábeis adotadas pela Via Engenharia S.A. A liquidação financeira dos saldos a receber ou a pagar nas participações em consórcio é realizada quando da finalização das obras.

##### c.5 Apuração do resultado de Sociedades em Conta de Participação (SCPs)

A Companhia participa como sócia em algumas Sociedades em Conta de Participação (SCPs) para execução de obras. As transações que envolvem tais sociedades estão reconhecidas nas demonstrações financeiras de forma consolidada, quando a empresa é líder, e os lucros auferidos proporcionais são distribuídos aos respectivos sócios.

##### c.6 Receita de aluguel de propriedade para investimento

A receita de aluguel de propriedade para investimento é reconhecida no resultado pelo método linear durante o prazo de locação.

##### d. Normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2015 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada e não espera que as normas abaixo tenham impactos materiais em suas demonstrações financeiras.

##### IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

O comitê de Pronunciamentos Contábeis e o Conselho Federal de Contabilidade ainda não emitiram normativo sobre esta norma internacional.

##### IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e na suas divulgações. A Companhia ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis e o Conselho Federal de Contabilidade ainda não emitiram normativo sobre esta norma internacional.

##### e. Instrumentos financeiros

###### Instrumentos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, incluindo caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Estes instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito a seguir:

###### Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma a decisão de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco adotada e documentada pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

#### Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros e a atualização monetária menos as perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

#### Passivos financeiros não mensurados ao valor justo

São passivos financeiros não derivativos aqueles que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros e a atualização monetária, quando aplicáveis e incorridos, são reconhecidos no resultado na linha de receitas ou despesas financeiras.

#### f. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor de mercado, cuja data de vencimento seja até 90 dias da data de aplicação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
(Em milhares de Reais)

prescrição, porém a sua compensação é limitada em anos futuros em até 30% do montante do lucro tributável de cada exercício, e esse ativo foi registrado em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.  
A apuração dos tributos em referência considera na elaboração das demonstrações financeiras a opção pelo Regime Tributário de Transição (RTT).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2014	2013
Caixa	50	38
Bancos	17.947	24.984
Aplicações financeiras (a)	45.530	52.913
Total	63.527	77.935

(a) Refere-se a aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) remunerados a taxas que variam entre 100 e 101% do CDI. Esses investimentos estão classificados como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. O valor justo é semelhante ao valor contábil registrado.

5 Contas a receber de clientes

	2014	2013
Circulante		
Contas a receber de clientes	7.501	27.085
Financiamentos do SFH (a)	-	(10.341)
Faturas a receber de órgãos públicos (b)	80.859	207.847
Avaliação de serviço de órgãos públicos (c)	70.561	11.678
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (9.396)	-	-
(-) Ajuste a valor presente	-	(6)
Total	149.525	236.263

	2014	2013
Não circulante		
Contas a receber de clientes	1.630	14.294
Total	1.630	14.294

(a) Referem-se aos saldos de financiamentos a pagar que estão relacionados às parcelas de entrega das chaves e que apresentam evidências da contratação dos financiamentos pelos clientes para liquidação dos referidos financiamentos contratados.

(b) Referem-se a valores a receber por serviços executados e medidos, atualizados monetariamente de acordo com os índices contratuais, deduzidos das parcelas relativas aos serviços relacionados aos subempreiteiros.

(c) Refere-se a serviços executados a órgãos públicos até 31 de dezembro de 2014 e ainda não faturados.

6 Imóveis a comercializar

Representados por terrenos para futuras incorporações e pelos custos das unidades imobiliárias (imóveis prontos e em construção), como demonstrado a seguir:

	2014	2013
Terrenos a incorporar	12.805	29.136
Imóveis em construção	48.957	21.941
Imóveis concluídos	2.416	17.019
Materiais	3.879	6.785
Total	68.057	74.881

7 Outros créditos

	2014	2013
Adiantamento a funcionários e Fornecedores	5.982	7.319
Imóveis para futuro aumento de capital	2.706	2.706
Dividendos a receber	3.926	18.363
Total	12.614	28.388

8. Impostos a recuperar e diferidos

	2014	2013
IRPJ antecipado	4.319	111
CSLL antecipado	2.617	171
INSS retido de faturas	15.016	12.373
PIS/COFINS a compensar	195	1.085
IRRF s/ aplicações	1.382	1.677
IR a compensar - Consórcios	577	554
Ativo Fiscal (IRPJ)	-	19.975
Ativo Fiscal (CSLL)	-	4.947
Total	24.106	40.893
Circulante	24.106	15.971
Não circulante (a)	-	24.922

(a) A Companhia tinha registrado créditos tributários de IRPJ e CSLL sobre adições temporárias e prejuízos fiscais, cuja realização ocorreu em 2014.

Movimentação do crédito tributário

	2014	2013
Saldo inicial	18.689	16.568
Constituição	(18.689)	2.121
Saldo final	-	18.689

Composição do crédito tributário

Descrição	2014	2013
<b>Base de cálculo</b>		
Prejuízos fiscais e bases negativas	-	54.967
Total	-	54.967
CSLL à alíquota de 9%	-	4.947
IRPJ à alíquota de 25% (acrescido de 10% de adicional)	-	13.742
Não circulante	-	18.689

9 Investimentos

A Companhia participa no capital social de outras empresas e de Sociedades de Propósito Específico (SPE), conforme demonstrado a seguir:

Investimentos	2014	2013
Investimentos por equivalência (a)	119.310	67.399
Propriedade para investimento (b)	74.885	29.247
Total	194.195	96.646

A Companhia participa no capital social de outras empresas e de Sociedades de Propósito Específico (SPE), conforme demonstrado a seguir:

	2014	2013
Investimentos	119.310	67.399
Investimentos por equivalência (a)	74.885	29.247
Propriedade para investimento (b)	194.195	96.946
Total		

(a) Investimento por equivalência

Empresas	2014						2013					
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Vr. Investimento	Equivalência patrimonial	Vr. Investimento	Equivalência patrimonial		
CENTRAD Honing S.A	53.855	1.012.336	2.426	836.941	227.330	101.121	113.665	50.388	63.277	3.836		
SVC Construções S.A.	6.470	1.416	(3.084)	10.971	(2)	15.015	1	7.507	1	10.389		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 101	18.233	4.525	19.235	-	3.524	2.232	352	223	129	129		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 102	47.503	7.391	2.564	36.042	16.288	4.802	1.629	480	1.149	187		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 103	9.579	3.918	9.218	1.750	2.528	(3.583)	253	(358)	611	206		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 104	21.749	(2.144)	2.637	14.477	2.490	(2.363)	249	(236)	485	287		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 105	9.358	(9.135)	-	-	223	166	22	17	6	6		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 106	73.735	(42.172)	11.904	1.061	18.598	13.244	1.860	1.324	535	535		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 107	118.422	(48.488)	25.999	22.339	21.595	17.615	216	176	40	(3)		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 108	12.389	(11.491)	-	-	899	598	9	6	3	3		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 109	9.090	(8.722)	-	-	368	241	4	2	1	1		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 110	306	(2.906)	1	-	48	48	-	-	-	-		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 111	8.826	20.176	7.475	12.481	9.046	10.999	90	101	(11)	(11)		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 112	31.112	(1.936)	11.906	9.698	7.582	5.711	76	57	20	18		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 113	500	(556)	21	-	(77)	(78)	(1)	(1)	-	-		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 114	280	(278)	49	-	(47)	(48)	-	-	-	-		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 115	247	(124)	-	-	123	122	62	62	-	-		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 116	16.152	7.165	2.203	15.933	5.182	5.142	52	51	-	-		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 117	56.931	(47.544)	25.742	-	(16.356)	(16.356)	(164)	(164)	-	-		
Via SPE 118 Empreend. Imob. e Participações S.A.	32.545	(9.469)	18.964	-	4.112	2.027	41	20	21	-		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 119	765	(1.051)	-	-	(286)	(290)	(3)	(3)	-	-		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 120	37.540	(13.132)	1.090	23.800	(483)	(486)	(5)	(5)	-	-		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 121	13	(4)	-	-	9	6	-	-	-	-		
Jacarandá Empr. Imob. S.A. - SPE 122	52.010	36.098	27.516	46.062	16.896	1.365	1.200	68	1.132	1.132		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 123	16.948	(1.663)	2.178	15.245	(2.139)	(2.140)	(107)	(107)	-	-		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 124	17.676	6.856	11.301	15.225	(1.995)	(1.996)	(100)	(100)	-	-		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 125	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 126	16.738	9.213	4.664	4.683	(1.822)	(1.823)	(91)	(91)	-	-		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 127	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 128	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 129	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 130	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 131	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 132	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-		
Via S.A. - SPE 302 Empreend. Imobiliários	15.151	(15.816)	308	-	(973)	(1.090)	-	-	-	-		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 303	-	1	-	-	1	(370)	-	-	-	-		
Via Empreend. Imob. S.A. - SPE 502	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-		
							119.310	59.417	67.399			

(b) Propriedade para investimento:

No exercício de 2014 ocorreu o reconhecimento como propriedade para investimento de um terreno, anteriormente classificado como investimentos. Tal reconhecimento foi originado da parceria da Companhia com empresa especializada na construção e locação de imóveis. O terreno anteriormente classificado a custo foi permutado por participação de 15% no empreendimento que está sendo construído e arrendado. As Propriedades para investimento incluem uma série de imóveis comerciais que são arrendados a terceiros. Cada arrendamento tem um período inicial renovável de 5 anos com o valor anual do aluguel indexado a índices de preços ao consumidor. Renovações subsequentes são negociadas com o arrendatário por igual período de locação. Nenhum aluguel contingente é cobrado. Esta propriedade para investimentos está mensurada ao seu custo de aquisição. A Administração entende que não se pode ser mensurado confiavelmente o valor justo pelo fato do empreendimento ainda estar em construção. Consequentemente, a divulgação do valor justo não está sendo feita para estas demonstrações financeiras.

10 Imobilizado

Descrição	Taxa anual de depreciação (%)	2014		2013	
		2013	(-) Baixas	Adições	2013
Bens imóveis	4%	6.384	-	6.384	6.384
Máquinas e equipamentos	10%	60.163	(8.044)	16.090	60.365
Veículos	20%	31.141	-	12.401	31.141
Móveis e utensílios	10%	195	-	-	195
Depreciações acumuladas	-	(94.489)	-	(75.050)	-
Saldo líquido	-	3.394	(8.044)	(9.052)	2.386

A Companhia revisa periodicamente a existência de indícios de recuperabilidade dos imobilizados. Nos casos em que são identificados imobilizados que não serão recuperáveis, a Companhia analisa e constitui provisões para redução ao valor recuperável. Para o exercício de 2014, a Companhia não identificou indícios ou necessidades de constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos imobilizados.

b. Movimentação

	2014			
	2013	(-) Baixas	Adições	2013
Bens imóveis	6.384	-	-	6.384
Máquinas e equipamentos	52.319	(8.044)	16.090	60.365
Veículos	18.740	-	12.401	31.141
Móveis e utensílios	195	-	-	195
Depreciações acumuladas	(75.252)	-	(19.439)	(94.691)
Saldo líquido	2.386	(8.044)	(9.052)	3.394

	2013			
	2012	(-) Baixas	Adições	2013
Bens imóveis	6.384	-	-	6.384
Máquinas e equipamentos	42.508	(502)	10.313	52.319
Veículos	16.207	-	2.533	18.740
Móveis e utensílios	195	-	-	195
Depreciações acumuladas	(51.238)	313	(24.327)	(75.252)
Saldo líquido	14.056	(189)	(11.481)	2.386

11 Fornecedores

	2014	2013
Fornecedores Via Engenharia S.A. (a)	8.039	11.425
Fornecedores - Consórcios	25.276	28.516
Total	33.315	39.941

(a) Análise de vencimentos

Vencimentos	2014	%
A vencer	5.537	68,88%
Vencidos há 30 dias	176	0,02%
Vencidos há mais de 90 dias (*)	2.326	31,10%
Total em 31 de dezembro de 2014	33.315	
Total em 31 de dezembro de 2013	39.941	

(\*) Referem-se a valores retidos de empreiteiros, a título de caução, quer serão pagos ao final do contrato

12 Obrigações trabalhistas e sociais

	2014	2013
Salários e provisões trabalhistas a pagar	7.490	7.376
Encargos e contribuições sociais a recolher	4.169	4.048
Provisões trabalhistas de consórcios	8.612	8.338
Tributos a recolher	3.284	8.147
Total	23.555	27.909

13 Empréstimos e financiamentos

	2014	2013
Máquinas e equipamentos	13.790	-
Capital de giro	71.239	65.703
Total	85.029	65.703
Circulante	13.790	-
Não circulante	71.239	65.703

• Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por avais e fianças dos acionistas.  
• Os empréstimos e financiamentos em aberto em 31 de dezembro de 2014, registrados no passivo circulante, têm vencimento até o término do exercício de 2015.  
• Os empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas de *covenants*.  
• As taxas pactuadas são: SFH - TJLP + 5% a.a. e Capital de giro - 13,46% a.a.

Demonstramos abaixo uma análise dos vencimentos das parcelas do não circulante por exercício:

Ano	2014	2013
2016	19.404	-
2017	19.307	-
2018	20.983	-
2027	11.545	